

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUA INGLESA E A CRITICIDADE COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Matheus Lucas de Almeida ¹

RESUMO

A relevância da criticidade na educação linguística em língua inglesa tem motivado debates crescentes que consideram a sua importância para a emancipação dos sujeitos nas práticas discursivas, sociais, e nas relações de saber. Diante desse contexto, este estudo busca investigar os impactos do fomento da criticidade em uma turma de inglês para alunos do ensino superior. A presente pesquisa trata-se de um estudo de natureza qualitativa, fundamentada nas orientações de Triviños e em autores como Freire, Pennycook e hooks. O foco das discussões recaiu sobre temáticas contemporâneas como *fake news*, algoritmos e bolhas sociais, as quais emergiram como eixos centrais da análise, em consonância com as reflexões sobre letramento crítico e engajamento social. Participaram do estudo nove discentes de graduação de diferentes cursos de uma Universidade Pública do Nordeste brasileiro, para os quais a disciplina de inglês integra sua formação acadêmica. Ao término do encontro, os participantes foram convidados a elaborar um *reflective journal*, instrumento que visava promover a análise reflexiva sobre seu desempenho, a atuação docente e as possíveis áreas de aprimoramento. Os resultados indicam que a abordagem de temas atuais, que explicitam a criticidade nas discussões relacionadas à realidade dos alunos, pode contribuir significativamente para o fomento da emancipação discente, na medida em que os estudantes demonstram desenvolver uma perspectiva mais reflexiva e questionadora em relação ao seu entorno, alinhada aos princípios de uma pedagogia crítica.

Palavras-chave: Criticidade, Educação linguística, Língua inglesa, Emancipação discente.

¹ Doutor em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco. Professor do curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Matheus.lucas@professor.ufcg.edu.br;